

## HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES DE DÍPTEROS NECROBIONTÓFAGOS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UFMG

Magno Augusto Zazá BORGES & Alan Lane de MELO)

LABORATÓRIO DE TAXONOMIA E BIOLOGIA DE INVERTEBRADOS, DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/ E-mail: magno@icb.ufmg.br

O estudo da biologia experimental de parasitóides de dípteros necrobiontófagos, reveste-se de interesse como método de controle biológico, devido ao seu baixo custo em relação aos métodos convencionais, entre os quais o uso de inseticidas que podem temporariamente fornecer uma supressão na população de moscas além de contribuir para a poluição ambiental e aumentar a taxa de resistência. Por outro lado, programas de manejo integrado, utilizando parasitóides como principal componente biológico tem sido implementados.

Com o objetivo de verificar preliminarmente, quais as espécies e a taxa de parasitismo de himenópteros parasitóides de moscas necrobiontófagas existentes na Estação Ecológica da UFMG, armadilhas contendo carcaças de *Rattus norvegicus* foram expostas por um período de 6 dias, quando eram isoladas para se evitar novas oviposições. Larvas de terceiro instar foram separadas e transportadas para o laboratório para empuparem.

De 100 pupas escolhidas ao acaso, verificou-se mediante a observação de 86, uma taxa global de parasitismo de 47,67% (emergidas e não emergidas), distribuídas em três espécies de parasitóides: *Muscidifurax cf. raptor* (4,88%), *Pachycrepoideus vindemiae* (73,17%) e um braconídeo em fase de identificação (9,76%). Para *P. vindemiae*, obteve-se um tempo médio de incubação de  $42,11 \pm 1,28$  dias, à partir do isolamento da armadilha.

A manutenção de colônias destes parasitóides em condições de laboratório, permitirá estudos complementares mais acurados sobre a biologia destes himenópteros.

IN XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, Salvador, BAHIA: 1997. p.2.